

GAEC Educação S.A. e controladas

Informações Trimestrais Intermediárias
Referente Ao Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2017 e
Relatório dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores
Gaec Educação S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da GAEC Educação S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data e, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Reapresentação dos valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, em decorrência de mudanças de políticas contábeis, os valores correspondentes a demonstração do resultado do exercício e a demonstração do valor adicionado, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Antonio Marcos Lima Dultra
Contador
CRC-BA nº 21440/O-8

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ATIVOS					
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.241	8.663	28.382	39.568
Aplicações financeiras	7	19.310	7.003	156.063	141.931
Contas a receber	8 e 30	8.903	12.205	229.581	195.710
Adiantamentos diversos	9	1.167	1.532	23.314	37.355
Dividendos a receber		101.657	140.617	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	10	3.700	3.630	11.881	11.154
Outros ativos circulantes		78	56	13.738	8.324
Total dos ativos circulantes		137.056	173.706	462.959	434.042
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	8	-	-	91.443	89.893
Adiantamentos diversos	9	-	-	10.203	12.449
Depósitos judiciais	22	35	34	37.299	36.292
Créditos com partes relacionadas	30	-	-	147	147
Impostos e contribuições a recuperar	10	3	1.279	4.744	6.001
Outros ativos não circulantes		-	-	16.423	16.366
Investimentos	12	891.928	811.261	-	-
Imobilizado	13	5.897	5.248	224.947	223.530
Intangível	14	16.509	16.132	569.052	569.132
Total dos ativos não circulantes		914.372	833.954	954.258	953.810
TOTAL DOS ATIVOS		1.051.428	1.007.660	1.417.217	1.387.852

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	15	2.751	4.032	21.222	23.688
Empréstimos e financiamentos	16	92.966	99.824	117.016	124.126
Obrigações sociais e salariais	17	7.394	6.853	52.727	58.359
Obrigações tributárias	18	749	1.058	11.671	14.772
Adiantamentos de clientes	19	-	-	28.508	19.177
Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	652	550
Títulos a pagar	21	-	-	13.088	9.133
Dividendos a pagar		4.967	4.967	4.967	4.967
Derivativos	31	19.787	13.061	20.015	13.061
Outros passivos circulantes		202	202	420	456
Total dos passivos circulantes		128.816	129.997	270.286	268.289
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	16	225.291	230.301	243.096	253.506
Débitos com partes relacionadas	30	2.026	22	-	-
Títulos a pagar	21	-	-	61.686	64.551
Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	4.282	4.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	52.677	52.180
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	1.215	1.290	87.680	98.473
Derivativos	31	7.950	9.641	7.950	9.641
Outros passivos não circulantes		667	717	950	1.050
Total dos passivos não circulantes		237.149	241.971	458.321	483.871
TOTAL DOS PASSIVOS		365.965	371.968	728.607	752.160
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23	496.411	496.411	496.411	496.411
Reserva de capital		6.543	6.533	6.543	6.533
Reserva de lucros		212.266	212.266	212.266	212.266
Ações em tesouraria		(10.064)	(9.952)	(10.064)	(9.952)
Ágio em transação de capital		(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
Lucros acumulados		49.873	-	49.873	-
		685.463	635.692	685.463	635.692
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.147	-
Total do patrimônio líquido		685.463	635.692	688.610	635.692
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.051.428	1.007.660	1.417.217	1.387.852

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	25	677	629	256.087	229.674
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	26	(8.725)	(3.590)	(131.940)	(121.867)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(8.048)	(2.961)	124.147	107.807
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	26	(476)	(398)	(16.067)	(13.244)
Gerais e administrativas	26	(1.409)	(350)	(50.310)	(38.382)
Resultado de equivalência patrimonial	12	71.482	61.874	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	26	4	700	846	(2.217)
		69.601	61.826	(65.531)	(53.843)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		61.553	58.865	58.616	53.964
Resultado financeiro	28	(11.680)	(6.110)	(9.048)	(1.159)
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS		49.873	52.755	49.568	52.805
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	11	-	-	316	(50)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		49.873	52.755	49.884	52.755
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À					
Participação da controladora		49.873	52.755	49.873	52.755
Participação de não controladores		-	-	11	-
LUCRO POR AÇÃO (em milhares de ações)	23	0,62	0,64		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Retenção de lucros	Ágio em transações de capital				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		496.411	1.231	(3.149)	13.378	203.813	(69.566)	-	642.118	-	642.118
Aquisição de ações para tesouraria	23.c	-	-	(8.419)	-	-	-	-	(8.419)	-	(8.419)
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	52.755	52.755	-	52.755
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016		496.411	1.231	(11.568)	13.378	203.813	(69.566)	52.755	686.454	-	686.454
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		496.411	6.533	(9.952)	14.420	197.846	(69.566)	-	635.692	-	635.692
Remuneração baseada em ações		-	10	-	-	-	-	-	10	-	10
Aquisição de ações para tesouraria	23.c	-	-	(112)	-	-	-	-	(112)	-	(112)
Constituição de investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	3.136	3.136
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	49.873	49.873	11	49.884
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017		496.411	6.543	(10.064)	14.420	197.846	(69.566)	49.873	685.463	3.147	688.610

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	49.873	52.755	49.884	52.755
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>49.873</u>	<u>52.755</u>	<u>49.884</u>	<u>52.755</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À				
Participação da controladora	49.873	52.755	49.873	52.755
Participação de não controladores	-	-	11	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
Valores expressos em milhares de reais - R\$

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		49.873	52.755	49.884	52.755
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	8.860	6.970
Atualização depósito judicial	22	(1)	(1)	(479)	(812)
Depreciação e amortização	26	1.424	1.055	10.880	8.515
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/14	-	30	27	1.418
Equivalência patrimonial	12	(71.482)	(61.874)	-	-
Perda com investimento		-	-	-	36
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos		8.779	10.439	10.384	12.932
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	26	(75)	(186)	679	3.067
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	28	-	-	3.068	1.071
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalier		-	-	(2.389)	(6.433)
Atualização de empréstimos a terceiros		-	-	(414)	-
Remuneração baseada em ações		1	-	10	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	-	-	(316)	50
		(11.481)	2.218	80.194	79.569
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		3.302	1.518	(41.892)	(83.642)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		365	154	16.287	6.502
Redução (aumento) de depósitos judiciais	22	-	-	(2.818)	(2.224)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		1.206	852	515	1.307
Redução (aumento) de outros ativos		(22)	4	(4.993)	(320)
(Redução) aumento de fornecedores		(1.281)	(1.359)	(2.238)	(2.494)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		232	(590)	(8.754)	(2.387)
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	9.331	625
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(226)	(104)
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	-	-	(6.446)	(1.053)
(Redução) aumento de outros passivos		(50)	-	(136)	(175)
		3.752	579	(41.370)	(83.965)
Juros pagos		(9.376)	(3.974)	(10.865)	(6.256)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	15	(268)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais		(17.105)	(1.177)	27.974	(10.920)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de capital em controlada	12	(10.216)	(20.631)	3.136	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	-	5.251
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(12.081)	38.005	(8.704)	38.464
Rendimento de aplicações financeiras		(226)	(4.408)	(5.428)	(4.956)
Compra de ativo imobilizado	13	(922)	(925)	(10.849)	(9.214)
Compra de ativo intangível	14	(1.528)	(2.559)	(3.361)	(4.759)
Dividendos recebidos		40.000	-	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de investimento		15.027	9.482	(25.206)	24.786
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		5.764	-	-	-
Amortizações		(3.760)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos					
Captações		5.351	3.539	5.351	3.539
Amortizações		(8.430)	(3.327)	(14.058)	(9.989)
Ganho (perda) com derivativos	28	(3.157)	-	(3.157)	-
Aquisição de participação de não controladores		-	-	(1.978)	-
Ações em tesouraria	23.c	(112)	(8.419)	(112)	(8.419)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(4.344)	(8.207)	(13.954)	(14.869)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		(6.422)	98	(11.186)	(1.003)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	8.663	1.411	39.568	25.480
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7	2.241	1.509	28.382	24.477
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(6.422)	98	(11.186)	(1.003)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado)
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	25	757	704	261.709	234.513
Outras receitas		50	36	2.207	1.703
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	(8.860)	(6.970)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(1.485)	(1.375)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.051)	(386)	(35.142)	(29.879)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		(2.244)	354	218.429	197.992
Depreciação e amortização	26	(1.424)	(1.055)	(10.880)	(8.515)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO					
		(3.668)	(701)	207.549	189.477
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	71.482	61.874	-	-
Receitas financeiras	28	13.717	10.244	25.609	22.848
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		81.531	71.417	233.158	212.325
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
		81.531	71.417	233.158	212.325
Pessoal					
Remuneração direta		4.124	1.193	89.145	82.222
Remuneração baseada em ações		1	-	9	-
Benefícios		533	233	5.857	5.118
FGTS		271	89	7.989	6.988
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		1.134	719	21.861	20.731
Estaduais		-	-	156	148
Municipais		29	23	6.265	5.189
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	28	25.397	16.354	34.657	24.006
Aluguéis		169	51	17.335	15.168
Remuneração de capitais próprios					
		49.873	52.755	49.884	52.755
Lucro líquido do período		49.873	52.755	49.873	52.755
Participação dos acionistas não controladores		-	-	11	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. ("GAEC" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa 2.3.

Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 não incluem os resultados integrais das investidas Sociesc, FACEB, ACAD, Politécnico e LCB, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de fevereiro de 2016, 1º de julho de 2016, 1º de setembro de 2016, 3 de outubro de 2016 e 6 de setembro de 2016 respectivamente.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado".

- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contra prestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas e indiretas:

Nome da controlada	Participação %	
	31/03/2017	31/12/2016
<u>Controladas diretas</u>		
Minas Gerais Educação S.A. ("MGE")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
BR Educação Executiva S.A. ("BR Educação")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
Le Cordon Bleu Anima Ltda ("LCB")	50	50
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
AMC Serviços Educacionais Ltda. ("USJT")	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc")	100	100
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda ("ACAD")	100	100
FACEB Educação Ltda ("FACEB")	100	100
Politécnico Participações Ltda ("Politécnico")	100	100
Instituto Politécnico Ltda ("Politécnico")	100	100

2.4. Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 .

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

As novas normas e alterações às IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor não terão impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.

IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 15	Receitas de Contratos com clientes
IFRS 16	Arrendamento mercantil
Modificações à IAS 12	Reconhecimento de imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais
Modificações à IAS 7	Fluxo de caixa
Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1)	Iniciativa de Divulgação
IAS 38/CPC 04	Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis
Modificações à IFRS 10 / CPC 36	Entidades de Investimento: Aplicando a
IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18	Exceção de Consolidação

5. REAPRESENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Para melhor apresentação das informações trimestrais consolidadas referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, e para manter a comparabilidade entre os períodos, foram reclassificados os valores das comissões sobre financiamentos a alunos do FIES (FGEDUC) e Pravalier para a receita líquida. Abaixo demonstramos a reclassificação na demonstração do resultado e na demonstração do valor adicionado, para o período comparativo findo em 31 de março de 2016. Essa alteração não impactou os saldos patrimoniais e as demais peças das demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016.

Na demonstração do resultado reclassificamos da rubrica de gerais e administrativas para a rubrica da receita líquida, abaixo a reapresentação:

	Item	Consolidado		
		Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
		31/03/2016	31/03/2016	31/03/2016
RECEITA LÍQUIDA	25	235.289	(5.615)	229.674
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(121.867)	-	(121.867)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		113.422	(5.615)	107.807
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais		(13.244)	-	(13.244)
Gerais e administrativas	26	(43.997)	5.615	(38.382)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(2.217)	-	(2.217)
		(59.458)	5.615	(53.843)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		53.964	-	53.964

Na demonstração do valor adicionado reclassificamos da rubrica de materiais, energias, serviços e outros para a rubrica de receita de produtos e serviços, abaixo a reapresentação:

	Item	Consolidado		
		Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
		31/03/2016	31/03/2016	31/03/2016
RECEITA				
Receita de produtos e serviços	25	240.128	(5.615)	234.513
Outras receitas		1.703	-	1.703
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(6.970)	-	(6.970)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS				
Custo dos produtos e serviços		(1.375)	-	(1.375)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(35.494)	5.615	(29.879)
VALOR ADICIONADO BRUTO		197.992	-	197.992

6. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

6.1. Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc)

6.1.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Educação" desembolsará R\$52.500 a ser liquidado em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC a partir da data de fechamento do negócio (1º de fevereiro de 2016), com vencimento no 10º dia de cada mês. O valor presente desta operação na data de sua realização foi de R\$ 28.727 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

6.1.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor do ágio decorrente da transação, os quais foram ajustados em relação aos valores de alocação final que haviam sido contabilizados no segundo trimestre de 2016.

	Valor de livros	Ajustes de aquisição	Ajustes ao ágio (i)	Valor Justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5.542	-	-	5.542
Outros ativos circulantes	17.183	-	(1.525)	15.658
Outros ativos não circulantes	12.450	-	-	12.450
Imobilizado	35.184	26.628	-	61.812
Intangível	1.890	31.558	-	33.448
Passivos				
Outros passivos circulantes	31.117	-	-	31.117
Outros passivos não circulantes	21.603	-	-	21.603
IR/CS diferido passivo	-	39.370	-	39.370
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	106.897	(57.607)	3.907	53.197
Ativos líquidos adquiridos	(87.368)	76.423	(5.432)	(16.377)

(i) Valores referentes a contingências trabalhistas e cíveis e as mensalidades canceladas do Pronatec, inicialmente não reconhecidas no balanço de abertura, e que foram reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2016 como ajuste ao ágio.

6.1.3. Ágio gerado na aquisição

	<u>01/02/2016</u>
	Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	28.727
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	16.377
Ágio gerado na aquisição	<u>45.104</u>

Foi gerado ágio na aquisição da Sociesc, resultado da contrapartida paga pelo negócio que efetivamente incluiu valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas, desenvolvimento futuro de mercados, atestado de capacidade técnica e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

6.1.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/02/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	291
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(5.542)
Desembolso líquido de caixa	<u>(5.251)</u>

A transação foi pactuada considerando uma dívida líquida de R\$ 30.000, a qual era efetivamente de R\$ 37.493 na data do fechamento da transação. A consequente diferença será reembolsada pelos vendedores, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes.

6.2. Aquisição da FACEB Educação Ltda (FACEB)

6.2.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Gestão" desembolsará R\$42.245, ajustados pelo caixa líquido, a ser liquidado R\$ 16.245 na data do fechamento da operação, ou seja, 1º de julho de 2016, e R\$26.000 em 10 parcelas anuais, corrigidas pela média simples dos índices de correção monetária IGPM, IPCA e INPC, com vencimento da primeira parcela em 12 (doze) meses após a data do fechamento. A Transação também prevê um pagamento de até R\$ 8.000 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2023, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 37.327 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

6.2.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

6.2.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>01/07/2016</u>
	<u>Valor</u>
	<u>adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	37.327
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(6.746)</u>
Ágio preliminar gerado na aquisição	<u><u>30.581</u></u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da FACEB. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

6.2.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/07/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	16.245
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(2.209)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>14.036</u></u>

6.3. Aquisição da GKT Treinamento, consultoria e Editoria Ltda (ACAD)6.3.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "HSM Brasil" desembolsou R\$30, e foi pactuada uma assunção de dívida líquida no valor de R\$2.970. Na data de fechamento da transação, ou seja, 1º de setembro de 2016, a dívida era de R\$ 3.150, a diferença foi reembolsada pelos vendedores na data de fechamento da transação, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 2.203 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2021, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 1.288 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

6.3.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

6.3.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>01/09/2016</u>
	<u>Valor</u>
	<u>adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	1.288
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>2.335</u>
Ágio preliminar gerado na aquisição	<u>3.623</u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da ACAD. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à marca, licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

6.3.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/09/2016</u>
Contrapartidas recebidas em caixa	(150)
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(579)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>(729)</u>

6.4. Aquisição do Politécnico Participações Ltda e Instituto Politécnico Ltda6.4.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Posse" desembolsará R\$19.132, ajustados pelo caixa líquido na data do fechamento da operação, ou seja, 3 de outubro de 2016, a ser liquidado em 73 parcelas mensais, corrigidas à taxa de 12% a.a. mais correção da TR. O valor presente desta operação é de R\$17.671 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

6.4.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

6.4.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>03/10/2016</u>
	<u>Valor</u>
	<u>adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	17.671
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(657)</u>
Ágio preliminar gerado na aquisição	<u>17.014</u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi apurado um ágio preliminar na aquisição do Politécnico. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à marca, licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

6.4.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

03/10/2016

Contrapartidas pagas em caixa	-
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(37)
Desembolso (aumento) líquido de caixa	<u>(37)</u>

7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	130	200	4.118	7.303
Aplicações financeiras - Operações	<u>2.111</u>	<u>8.463</u>	<u>24.264</u>	<u>32.265</u>
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>2.241</u>	<u>8.663</u>	<u>28.382</u>	<u>39.568</u>
Aplicações financeiras - Investimento	<u>19.310</u>	<u>7.003</u>	<u>156.063</u>	<u>141.931</u>
Total das aplicações financeiras	<u>19.310</u>	<u>7.003</u>	<u>156.063</u>	<u>141.931</u>

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 82,53% a 100,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta e por fundos de investimentos exclusivos para empresas da GAEC, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 101,11% e 103,10% do CDI, todos de liquidez imediata.

8. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
FIES - Financiamento estudantil (a)	226.554	207.819
Contas a receber mensalidades (b)	190.893	172.502
Financiamentos (Ampliar e Pravalor) (c)	3.328	1.962
Eventos	3.349	2.995
Aluguéis, serviços e outros	<u>11.226</u>	<u>12.898</u>
Total	<u>435.350</u>	<u>398.176</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (d)	(95.964)	(96.450)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)	<u>(18.362)</u>	<u>(16.123)</u>
Total	<u>(114.326)</u>	<u>(112.573)</u>
Total geral contas a receber	<u>321.024</u>	<u>285.603</u>
Ativo circulante	229.581	195.710
Ativo não circulante	91.443	89.893

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e está sendo revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.

- (b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalor (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de 14,14% a.a..
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, constituímos uma provisão de 3% sobre o valor financiado, na qual estimamos uma inadimplência de 20% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito. Os saldos relativos ao FGEDUC, são deduzidos diretamente da receita e do contas a receber (R\$4.180 em 31 de março de 2017 e R\$4.601 em 31 de março de 2016). Além da provisão para perda de crédito Fies, mensalmente as controladas da Sociedade estão constituindo uma provisão para perda sobre possíveis contratos não aditados pelos alunos junto ao FNDE para o semestre atual (R\$ 1.045 em 31 de março de 2017).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados em nossa política:

Consolidado					
31/03/2017					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	226.554	(1.045)	0,46%	225.509	70,25%
Perda de crédito FIES	-	(17.317)	-	(17.317)	(5,39%)
Cartão de crédito	12.533	-	-	12.533	3,90%
A vencer	50.574	(5.626)	11,12%	44.948	14,00%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	38.296	(7.742)	20,22%	30.554	9,52%
De 91 a 180 dias	18.800	(6.906)	36,73%	11.894	3,71%
De 181 a 360 dias	28.739	(20.163)	70,16%	8.576	2,67%
De 361 a 720 dias	59.854	(55.527)	92,77%	4.327	1,35%
Total	<u>435.350</u>	<u>(114.326)</u>	<u>26,26%</u>	<u>321.024</u>	<u>100%</u>

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2016					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	207.819	-	-	207.819	72,76%
Perda de crédito FIES	-	(16.123)	-	(16.123)	(5,65%)
Cartão de crédito	3.463	-	-	3.463	1,21%
Pronatec	71	-	-	71	0,02%
A vencer	32.193	(3.949)	12,27%	28.244	9,89%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	41.854	(8.344)	19,94%	33.510	11,73%
De 91 a 180 dias	22.171	(7.977)	35,98%	14.194	4,97%
De 181 a 360 dias	30.027	(19.813)	65,98%	10.214	3,58%
De 361 a 720 dias	60.578	(56.367)	93,05%	4.211	1,48%
Total	<u>398.176</u>	<u>(112.573)</u>	<u>28,27%</u>	<u>285.603</u>	<u>100%</u>

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

Consolidado		
	31/03/2017	31/03/2016
Saldo inicial	112.573	79.398
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	8.860	6.970
Combinação de negócio Sociesc	-	8.315
Títulos baixados no período (i)	(7.107)	(4.676)
Saldo final	<u>114.326</u>	<u>90.007</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Aluguel (a)	-	-	20.472	21.448
Fornecedores	968	1.003	11.426	12.331
Funcionários férias	199	529	1.073	15.495
Outros	-	-	546	530
Total	<u>1.167</u>	<u>1.532</u>	<u>33.517</u>	<u>49.804</u>
Ativo circulante	1.167	1.532	23.314	37.355
Ativo não circulante	-	-	10.203	12.449

(a) Refere-se principalmente a adiantamento de aluguel das unidades da IMEC, Sociesc e Politécnico.

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRRF (a)	3.516	4.710	9.916	10.672
PIS/COFINS/CSLL	182	194	2.865	2.672
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.181	2.125
Antecipação de CSLL (b)	-	-	378	374
Outros	5	5	1.285	1.312
Total	<u>3.703</u>	<u>4.909</u>	<u>16.625</u>	<u>17.155</u>
Ativo circulante	3.700	3.630	11.881	11.154
Ativo não circulante	3	1.279	4.744	6.001

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS11.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui créditos fiscais no montante de R\$184.783 (R\$166.545 em 31 de dezembro de 2016) e no consolidado temos o montante de R\$307.151 (R\$274.827 em 31 de dezembro de 2016) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos.

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e da mais valia dos imóveis realizada em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

A movimentação dos saldos passivos no período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi como segue:

	Consolidado			
	Saldo inicial	Movimentação		Saldo final
		Combinação	Efeito no	
	<u>31/12/2016</u>	<u>de negócio</u>	<u>resultado</u>	<u>31/03/2017</u>
Imposto de renda	38.367	613	(247)	38.733
Contribuição social	<u>13.813</u>	<u>221</u>	<u>(90)</u>	<u>13.944</u>
Total	52.180	834	(337)	52.677

11.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes de IR e CS	49.873	52.755	49.568	52.805
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(16.957)	(17.937)	(16.853)	(17.954)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	24.304	21.038	-	-
Incentivo fiscal - PROUNI	-	-	24.748	22.545
Créditos tributários não constituídos	(7.628)	(3.699)	(10.932)	(5.786)
Outras adições e exclusões	281	598	3.353	1.145
Imposto de renda e contribuição social calculado	-	-	316	(50)
IR e CS corrente no resultado do período	-	-	(21)	(61)
IR e CS diferido no resultado do período	-	-	337	11

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Controladora		
	31/03/2017			31/03/2016		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Ativo:						
IMEC	131.312	34.669	100%	114.853	33.654	100%
MGE	519.631	34.885	100%	499.679	32.707	100%
BR Educação	73.586	(2.334)	100%	45.678	(3.413)	100%
Unimonte	46.296	1.651	100%	41.573	(1.075)	100%
PGP Gestão	30.550	2.598	100%	7	-	99,99%
LCB	3.147	11	50%	-	-	50%
VC Network	80	3	100%	72	2	100%
Valor justo alocado	52.300	(1)		52.302	(1)	
Ágio (goodwill)	35.026	-		45.326	-	
Total	891.928	71.482		799.490	61.874	

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	31/03/2017	31/12/2016
Controladas diretas:		
IMEC	8.789.479	8.789.479
MGE	4.532.699	4.532.699
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	91.942.323	91.942.323
BR Educação	125.700.000	125.700.000
PGP Gestão	555.784	555.784
LCB	3.135.800	3.135.800
Controladas indiretas:		
Una Gestão	32.564	32.564
HSM Brasil	2.489.860	2.489.860
PGP Educação	339.260	339.260
USJT	462.228	462.228
Sociesc	2	2
FACED	30.000	30.000
ACAD	100.000	100.000
Politécnico Participações	10.000.000	10.000.000
Instituto Politécnico	1.098.417	1.098.417

As informações financeiras intermediárias das controladas estão demonstradas a seguir:

	31/03/2017						
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	LCB	BR Educação
Balanco patrimonial							
Ativo circulante	114.602	240.020	80	12.572	13.889	6.304	51.854
Ativo não circulante	98.950	429.323	-	49.873	65.858	-	223.260
Passivo circulante	61.659	127.801	-	7.545	16.475	10	41.405
Passivo não circulante	20.581	21.911	-	8.604	32.722	-	139.379
(-) Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(3.147)	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	131.312	519.631	80	46.296	30.550	3.147	94.330
Resultado							
Receita líquida	61.389	130.587	-	13.341	15.565	-	35.205
Custo de serviços prestados	(23.244)	(71.915)	-	(7.457)	(6.230)	-	(22.146)
Despesas operacionais	(6.593)	(28.077)	-	(3.414)	(4.671)	-	(13.794)
Resultado financeiro	3.117	4.290	3	(829)	(2.054)	30	(1.925)
IR/CS diferido/corrente	-	-	-	10	(12)	(8)	326
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(11)	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>34.669</u>	<u>34.885</u>	<u>3</u>	<u>1.651</u>	<u>2.598</u>	<u>11</u>	<u>(2.334)</u>

(*) O saldo do patrimônio líquido da BR Educação, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Controladora									
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação	LCB	Valor justo alocado	Ágio	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	81.199	447.822	70	42.648	7	47.610	-	52.303	45.326	716.985
Aumento de capital	-	19.150	-	-	-	1.481	-	-	-	20.631
Resultado de equivalência patrimonial	<u>33.654</u>	<u>32.707</u>	<u>2</u>	<u>(1.075)</u>	<u>-</u>	<u>(3.413)</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>61.874</u>
Saldo final em 31 de março de 2016	114.853	499.679	72	41.573	7	45.678	-	52.302	45.326	799.490
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	97.683	484.739	77	40.245	25.822	75.368	-	52.301	35.026	811.261
Aumento de capital	-	-	-	4.400	2.130	550	3.136	-	-	10.216
Resultado de equivalência patrimonial	34.669	34.885	3	1.651	2.598	(2.334)	11	(1)	-	71.482
Reserva de capital	-	7	-	-	-	2	-	-	-	9
Juros sobre capital próprio	<u>(1.040)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.040)</u>
Saldo final em 31 de março de 2017	<u>131.312</u>	<u>519.631</u>	<u>80</u>	<u>46.296</u>	<u>30.550</u>	<u>73.586</u>	<u>3.147</u>	<u>52.300</u>	<u>35.026</u>	<u>891.928</u>

13. IMOBILIZADO

		Controladora			
	Taxas anuais de depreciação	31/03/2017		31/12/2016	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	4.023	(1.975)	2.048	2.150
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.743	(360)	2.383	1.844
Móveis e utensílios	10%	1.085	(285)	800	683
Máquinas e equipamentos	10%	463	(122)	341	261
Outros	10% e 20%	472	(325)	147	161
Imobilizado em andamento	-	178	-	178	149
Total		<u>8.964</u>	<u>(3.067)</u>	<u>5.897</u>	<u>5.248</u>

		Consolidado			
	Taxas anuais de depreciação	31/03/2017		31/12/2016	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	96.889	(28.865)	68.024	63.363
Edificações	1,43% a 4%	48.735	(5.049)	43.686	46.738
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	71.236	(49.311)	21.925	22.136
Biblioteca e videoteca	10%	39.469	(20.388)	19.081	19.443
Móveis e utensílios	10%	45.574	(29.780)	15.794	15.401
Computadores e periféricos	20%	48.574	(36.732)	11.842	12.887
Outros	10% e 20%	28.137	(16.370)	11.767	10.976
Imobilizado em andamento	-	4.432	-	4.432	4.190
Total		<u>411.442</u>	<u>(186.495)</u>	<u>224.947</u>	<u>223.530</u>

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				Saldo líquido em 31/03/2017
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciações	Reclassificação	
Computadores e periféricos	2.150	65	(167)	-	2.048
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.844	-	(53)	592	2.383
Móveis e utensílios	683	140	(23)	-	800
Máquinas e equipamentos	261	90	(10)	-	341
Outros	161	6	(20)	-	147
Imobilizado em andamento	149	621	-	(592)	178
Total	5.248	922	(273)	-	5.897

	Controladora					Saldo líquido em 31/03/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Depreciações	Reclassificação	
Computadores e periféricos	1.382	870	(30)	(112)	104	2.214
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.434	-	-	(41)	-	1.393
Móveis e utensílios	583	15	-	(19)	(45)	534
Máquinas e equipamentos	321	6	-	(8)	(98)	221
Outros	181	-	-	(19)	39	201
Imobilizado em andamento	-	34	-	-	-	34
Total	3.901	925	(30)	(199)	-	4.597

	Consolidado						Saldo líquido em 31/03/2017
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	-	(5)	(2.142)	6.808	68.024
Edificações	46.738	-	(2.800)	-	(252)	-	43.686
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	22.136	810	-	(15)	(1.006)	-	21.925
Biblioteca e videoteca	19.443	334	-	-	(696)	-	19.081
Móveis e utensílios	15.401	1.073	-	(6)	(674)	-	15.794
Computadores e periféricos	12.887	177	-	-	(1.222)	-	11.842
Outros	10.976	1.405	-	(1)	(613)	-	11.767
Imobilizado em andamento (ii)	4.190	7.050	-	-	-	(6.808)	4.432
Total	223.530	10.849	(2.800)	(27)	(6.605)	-	224.947

	Consolidado							Saldo líquido em 31/03/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	55.451	-	1.355	(1.278)	(1.736)	(1.632)	28	52.188
Edificações	12.655	-	36.618	-	(101)	-	-	49.172
Terrenos	13.110	-	15.282	-	-	-	-	28.392
Máquinas e equipamentos	20.231	725	3.371	(25)	(905)	-	(999)	22.398
Biblioteca e videoteca	14.025	408	2.057	-	(554)	-	(15)	15.921
Móveis e utensílios	13.100	588	1.507	(2)	(603)	-	1	14.591
Computadores e periféricos	10.510	924	2.700	(43)	(1.085)	-	631	13.637
Outros	6.876	664	1.181	(3)	(470)	-	354	8.602
Imobilizado em andamento (ii)	-	5.905	541	(62)	-	(159)	-	6.225
Total	145.958	9.214	64.612	(1.413)	(5.454)	(1.791)	-	211.126

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se à melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc.

13.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$72.082 (R\$75.134 em 31 de dezembro de 2016) em tais processos.

14. INTANGÍVEL

		Controladora			
		31/03/2017			31/12/2016
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	26.452	(9.943)	16.509	16.132
Total		26.452	(9.943)	16.509	16.132

		Consolidado			
		31/03/2017			31/12/2016
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (a)		329.226	-	329.226	330.844
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	143.116
Licença (c)		58.387	-	58.387	55.595
Carteira de clientes (d)	22% a 60%	32.812	(24.742)	8.070	10.450
Mailing list	38%	533	(533)	-	-
Total		564.074	(25.275)	538.799	540.005

Softwares	20%	50.917	(28.304)	22.613	22.770
Outros	10% a 33%	16.293	(8.653)	7.640	6.357
Total		67.210	(36.957)	30.253	29.127

Total do intangível		631.284	(62.232)	569.052	569.132
---------------------	--	---------	----------	---------	---------

- (a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IMEC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT e Sociesc que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Também está nessa mesma rubrica, o ágio preliminar sobre a aquisição da FACEB, ACAD e Politécnico, na qual o laudo de alocação dos ativos adquiridos e os passivos assumidos ainda está em processo de elaboração. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT e Sociesc, para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das mantenças do IMEC, HSM, USJT, Sociesc e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

		Controladora		
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Saldo líquido em 31/03/2017
Softwares	16.132	1.528	(1.151)	16.509
Total	16.132	1.528	(1.151)	16.509

	Controladora			
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Amortização	Saldo líquido em 31/03/2016
Softwares	12.132	2.559	(856)	13.835
Total	12.132	2.559	(856)	13.835

	Consolidado				
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Combinação de negócio (i)	Saldo líquido em 31/03/2017
Ágio	330.844	-	-	(1.618)	329.226
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	143.116
Licença	55.595	-	-	2.792	58.387
Carteira de clientes	10.450	-	(2.040)	(340)	8.070
Softwares	22.770	1.581	(1.738)	-	22.613
Outros	6.357	1.780	(497)	-	7.640
Total	569.132	3.361	(4.275)	834	569.052

Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Transfe-rência	Reclassi-ficação	Amortização	Saldo líquido em 31/03/2016
Ágio	244.642	-	-	-	-	-	286.508
Marcas e patentes	121.956	-	-	-	-	-	121.956
Licença	54.600	-	-	-	-	-	54.600
Carteira de clientes	12.384	-	-	-	-	(1.344)	11.040
Softwares	16.109	3.606	-	159	(6)	(1.327)	19.963
Outros	2.913	1.153	(5)	-	6	(390)	4.145
Total	452.604	4.759	(5)	159	-	(3.061)	498.212

(i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc.

14.1. Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado 31/03/2017									
	IMEC	USJT	HSM	SOCIESC	FACEB	ACAD	Politécnico	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:									
Carteira de clientes	-	6.125	6	1.939	-	-	-	-	8.070
Total	-	6.125	6	1.939	-	-	-	-	8.070
Intangíveis não amortizáveis:									
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	21.160	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	3.787	-	-	-	-	58.387
Ágio	29.825	174.445	21.370	45.103	30.581	3.623	17.014	7.265	329.226
Total	54.205	263.945	81.242	70.050	30.581	3.623	17.014	10.069	530.729
Total Geral	54.205	270.070	81.248	71.989	30.581	3.623	17.014	10.069	538.799

14.2. Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o seguimento operacional, conforme detalhado abaixo:

Consolidado		
	31/03/2017	31/12/2016
Educação (i)	445.864	444.690
Outros negócios (ii)	84.865	84.865
	530.729	529.555

Em 31 de dezembro de 2016, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores, exceto pela necessidade de ajuste do ágio relativo a HSM.

15. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 é, respectivamente, de R\$2.751 (R\$4.032 em 31 de dezembro de 2016) e R\$21.222 (R\$23.688 em 31 de dezembro de 2016).

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC	4.319	-	4.319	4.329	1.073	5.402
Santander	14.948	17.546	32.494	14.375	18.401	32.776
Caixa Geral	2.507	-	2.507	2.508	625	3.133
IFC	1.074	139.080	140.154	6.245	139.080	145.325
Outros empréstimos	351	9.332	9.683	344	3.987	4.331
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	45.807	-	45.807	47.335	-	47.335
Itaú - Linha 4131	23.960	59.333	83.293	24.688	67.135	91.823
Total	<u>92.966</u>	<u>225.291</u>	<u>318.257</u>	<u>99.824</u>	<u>230.301</u>	<u>330.125</u>
	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil	5.929	9.545	15.474	6.090	10.909	16.999
HSBC	17.043	3.700	20.743	17.178	7.560	24.738
Santander	18.989	19.928	38.917	18.345	21.797	40.142
Caixa Geral	2.507	-	2.507	2.508	625	3.133
IFC	1.074	139.080	140.154	6.245	139.080	145.325
Outros empréstimos	1.707	11.510	13.217	1.737	6.400	8.137
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	45.807	-	45.807	47.335	-	47.335
Itaú - Linha 4131	23.960	59.333	83.293	24.688	67.135	91.823
Total	<u>117.016</u>	<u>243.096</u>	<u>360.112</u>	<u>124.126</u>	<u>253.506</u>	<u>377.632</u>

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Inde-xador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 4,60%	CDI	28/10/2010	29/05/2023

		Consolidado			
	Garantias	Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78% a 3,89%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da AMC Serviços; aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 22,56%	-	30/12/2011	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/10/2009	28/10/2019
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,5% a 5,50%	TJLP	23/03/2011	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 31.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 1,0% a.a. e 2,40% a.a..

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente, em 31 de março de 2017, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	< 3,0
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa.

(iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade anual e para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017		31/03/2017	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2018	20.616	41.588	30.477	52.768
2019	53.776	84.071	61.528	91.231
2020	47.747	70.805	47.805	69.381
Após 2020	103.152	142.834	103.286	136.688
Total	225.291	339.298	243.096	350.068

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016		31/12/2016	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2017	29.860	66.278	45.222	86.022
2018	53.690	86.035	61.342	94.183
2019	47.491	72.103	47.550	71.445
Após 2019	99.260	142.848	99.392	139.996
Total	230.301	367.264	253.506	391.646

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Salários	1.828	1.883	16.850	18.603
Provisão de férias	3.709	3.913	14.638	25.408
Provisão de 13º salário	704	-	8.292	-
INSS	791	712	8.855	10.246
FGTS	201	262	2.512	3.363
Outros	161	83	1.580	739
Total	7.394	6.853	52.727	58.359

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRRF	621	874	6.217	11.762
ISS	25	49	2.009	1.895
PIS e COFINS	85	121	739	635
Outros	18	14	2.706	480
Total	749	1.058	11.671	14.772

19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Adiantamentos de alunos (a)	19.553	13.973
Faturamento antecipado de clientes (b)	5.924	2.644
Projetos de pesquisa (c)	2.448	2.393
Outros	583	167
Total	28.508	19.177

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalier, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalier. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalier faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a MGE, UNIMONTE, IMEC e Politécnico para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
CEMIG	1.218	1.217
FAPEMIG	398	394
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Apexbrasil	204	157
Settaport	50	50
Outros	22	19
Total Geral	2.448	2.393

20. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
FGTS (a)	2.753	2.802
ORDINÁRIO – RFB	1.477	1.489
REFIS IV	334	367
Outros parcelamentos	370	362
Total	4.934	5.020
Passivo circulante	652	550
Passivo não circulante	4.282	4.470

- (a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IMEC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte passou a recolher os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

21. TÍTULOS A PAGAR

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Aquisição da Sociesc	32.273	31.839
Aquisição da FACEB	23.622	22.653
Aquisição do Politécnico	17.325	17.693
Aquisição da ACAD	1.554	1.499
Total	<u>74.774</u>	<u>73.684</u>
Passivo circulante	13.088	9.133
Passivo não circulante	61.686	64.551
	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
2018	6.746	11.556
2019	9.325	9.171
2020	9.202	9.041
Após 2020	<u>36.413</u>	<u>34.783</u>
Total	<u>61.686</u>	<u>64.551</u>

22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas (a)	35	34	13.165	11.521
Tributárias (b)	-	-	18.250	16.590
Cíveis (c)	-	-	5.884	8.181
Total	<u>35</u>	<u>34</u>	<u>37.299</u>	<u>36.292</u>

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Provisões trabalhistas (a)	1.215	1.290	31.536	31.912
Provisões tributárias (b)	-	-	53.321	56.000
Provisões cíveis (c)	-	-	2.823	10.561
Total	<u>1.215</u>	<u>1.290</u>	<u>87.680</u>	<u>98.473</u>

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Reversão</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/03/2017</u>
Trabalhista (a)	<u>1.290</u>	<u>(104)</u>	<u>29</u>	<u>1.215</u>
Total	<u>1.290</u>	<u>(104)</u>	<u>29</u>	<u>1.215</u>

	<u>31/12/2015</u>	<u>Reversão</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/03/2016</u>
Trabalhista (a)	<u>2.328</u>	<u>(210)</u>	<u>24</u>	<u>2.142</u>
Total	<u>2.328</u>	<u>(210)</u>	<u>24</u>	<u>2.142</u>

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Combinação de Negócio (d)</u>	<u>Adições/ Reversão</u>	<u>Paga-mentos</u>	<u>Atualização</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Compensação depósitos judiciais</u>	<u>31/03/2017</u>
Trabalhistas (a)	31.912	-	481	(967)	150	64	(104)	31.536
Tributárias (b)	56.000	(2.800)	121	-	-	-	-	53.321
Cíveis (c)	10.561	-	(73)	(5.479)	-	-	(2.186)	2.823
Total	<u>98.473</u>	<u>(2.800)</u>	<u>529</u>	<u>(6.446)</u>	<u>150</u>	<u>64</u>	<u>(2.290)</u>	<u>87.680</u>

	<u>31/12/2015</u>	<u>Combinação de Negócio (d)</u>	<u>Adições/ Reversão</u>	<u>Paga-mentos</u>	<u>Atualização</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Compensação depósitos judiciais</u>	<u>31/03/2016</u>
Trabalhistas (a)	43.844	82	(960)	(725)	294	292	(256)	42.571
Tributárias (b)	200	51.900	214	(213)	-	-	-	52.101
Cíveis (c)	2.048	108	3.519	(115)	-	-	-	5.560
Total	<u>46.092</u>	<u>52.090</u>	<u>2.773</u>	<u>(1.053)</u>	<u>294</u>	<u>292</u>	<u>(256)</u>	<u>100.232</u>

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamatórias, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, gerando um ajuste de R\$ 2.800 a menor após a avaliação finalizada.

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	10.704	9.015
Tributária	153.933	150.946
Cíveis	11.521	11.632
Total	<u>176.158</u>	<u>171.593</u>

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2016	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização / Reversão	31/03/2017
Trabalhistas	11.521	1.578	(95)	(104)	265	13.165
Tributárias	16.590	1.230	-	-	430	18.250
Cíveis	8.181	117	(12)	(2.186)	(216)	5.884
Total	<u>36.292</u>	<u>2.925</u>	<u>(107)</u>	<u>(2.290)</u>	<u>479</u>	<u>37.299</u>

	31/12/2015	Adições	Combi- nação de negócio	Baixa	Compensação contingência	Atualiza- ção	Realoca- ção	31/03/2016
Trabalhistas	10.699	1.014	496	(183)	(256)	236	66	12.072
Tributárias	10.264	560	-	-	-	199	-	11.023
Cíveis	6.952	875	-	(42)	-	377	(66)	8.096
Total	<u>27.915</u>	<u>2.449</u>	<u>496</u>	<u>(225)</u>	<u>(256)</u>	<u>812</u>	<u>-</u>	<u>31.191</u>

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, para período de três meses findo em 31 de março de 2017 é composto por 80.944.571 (80.944.571 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	31/03/2017	31/12/2016
Total de ações em circulação	80.019.182	80.027.482
Ações em tesouraria	925.389	917.089
Total geral de ações	<u>80.944.571</u>	<u>80.944.571</u>

b) Reservas de capital

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, o saldo da reserva de capital é de R\$6.543 (R\$6.533 em 31 de dezembro de 2016). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 30.2.

c) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a março de 2017 a Sociedade recomprou 8.300 ações ordinárias no montante de R\$112 a um custo médio de R\$13,47 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2017, o saldo de ações em tesouraria é de 925.389 ações ordinárias no montante de R\$10.064 (917.089 ações ordinárias no montante de R\$ 9.952 em 31 de dezembro de 2016)

d) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o período findo em 31 de março de 2017 o saldo de reserva legal é de R\$ 14.420.

(ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios e cancelamento das ações em tesouraria, que foi efetuado em 21 de outubro de 2016. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o período findo em 31 de março de 2017 o saldo da reserva de retenção de lucros é de R\$197.846.

e) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro do período	49.873	52.755
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	80.026	82.197
Lucro básico por ação ordinária - R\$	0,62	0,64

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 30.2.

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro do período atribuível aos acionistas controladores	49.873	52.755
Quantidade média ponderada de ações	80.926	82.197
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	900	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	81.826	82.197
Lucro diluído por ação - R\$	0,61	0,64

24. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

25. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado)
Receita bruta de produtos e serviços	757	704	308.118	244.079
Receita FIES líquida	-	-	88.709	90.169
Descontos em mensalidades	-	-	(128.795)	(95.058)
Impostos sobre faturamento	(80)	(75)	(5.622)	(4.839)
Comissões (a)	-	-	(7.280)	(5.615)
Ajuste a valor presente	-	-	957	938
Receita líquida	677	629	256.087	229.674

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC e agente financeiro), Pravalor e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Gratuidade PROUNI	(60.146)	(51.798)
Bolsas e descontos concedidos	(61.901)	(34.576)
Pós-graduação	(945)	(1.326)
Convênios com empresas	(1.597)	(936)
Devoluções, abatimentos e outros	(4.206)	(6.422)
Total	(128.795)	(95.058)

26. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado)
Propaganda e publicidade	(476)	(398)	(7.207)	(6.274)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 8)	-	-	(8.860)	(6.970)
Impostos e taxas	(301)	(317)	(838)	(717)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	75	186	(679)	(3.067)
Outras receitas operacionais	229	831	861	995
Receita com aluguel de salas e lojas	-	-	1.501	572
Despesas com pessoal (a)	(5.877)	(2.041)	(123.322)	(110.492)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(1.242)	(416)	(13.373)	(8.553)
Despesas com aluguel e ocupação	(181)	(77)	(21.944)	(21.175)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(273)	(199)	(6.605)	(5.454)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 14)	(1.151)	(856)	(4.275)	(3.061)
Manutenção	(925)	(31)	(3.961)	(2.573)
Deslocamentos	(251)	(224)	(1.684)	(1.399)
Outras despesas	(233)	(96)	(7.085)	(7.542)
Total	<u>(10.606)</u>	<u>(3.638)</u>	<u>(197.471)</u>	<u>(175.710)</u>
Classificadas como:				
Custo	(8.725)	(3.590)	(131.940)	(121.867)
Despesas comerciais	(476)	(398)	(16.067)	(13.244)
Despesas gerais e administrativas	(1.409)	(350)	(50.310)	(38.382)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	4	700	846	(2.217)

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- a) Ensino - Atividade atrelada às controladas MGE, IMEC, UNA, Unimonte, USJT, PGP Educação, Sociesc, FACEB e Politécnico, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- b) Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, MGE, Sociesc, ACAD e LCB focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, escola de gastronomia, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

31/03/2017				
Consolidado				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	249.998	6.089	-	256.087
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(128.142)	(3.798)	-	(131.940)
LUCRO BRUTO	121.856	2.291	-	124.147
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(14.796)	(795)	-	(15.591)
Gerais e administrativas	(25.614)	(6.478)	-	(32.092)
Corporativo	-	-	(18.840)	(18.840)
Outras (despesas) receitas operacionais	800	192	-	992
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	82.246	(4.790)	(18.840)	58.616
Resultado financeiro	6.005	(1.673)	(1.700)	2.632
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.680)	(11.680)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	88.251	(6.463)	(32.220)	49.568
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	322	(6)	-	316
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	88.573	(6.469)	(32.220)	49.884
Participação dos acionistas não controladores	-	(11)	-	(11)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	88.573	(6.480)	(32.220)	49.873

31/03/2016				
Consolidado				
(reapresentado)				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	224.716	4.958	-	229.674
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(118.321)	(3.546)	-	(121.867)
LUCRO BRUTO	106.395	1.412	-	107.807
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(12.645)	(202)	-	(12.847)
Gerais e administrativas	(23.047)	(3.286)	-	(26.333)
Corporativo	-	-	(12.698)	(12.698)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.995)	30	-	(1.965)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	68.708	(2.046)	(12.698)	53.964
Resultado financeiro	5.412	(463)	2	4.951
Resultado financeiro corporativo	-	-	(6.110)	(6.110)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	74.120	(2.509)	(18.806)	52.805
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(50)	-	-	(50)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	74.070	(2.509)	(18.806)	52.755

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC.

28. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	122	4.194	4.961	5.171
Receita com juros de mensalidades	-	-	4.077	4.572
Variação cambial ativa	1	8	67	21
Variação cambial de empréstimos	13.388	25.510	13.388	25.510
Correção monetária AVP	195	180	2.212	6.803
Desconto obtido	10	6	488	425
Outros	1	-	416	-
Total	13.717	29.898	25.609	42.502

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(8.779)	(10.439)	(10.240)	(12.899)
Juros de financiamento Pravalor	-	-	(3.233)	(2.374)
Descontos financeiros concedidos a alunos	-	-	(784)	(724)
Despesa com derivativos	(13.388)	(25.510)	(13.388)	(25.510)
Perda com derivativo realizado	(3.157)	-	(3.157)	-
Variação cambial passiva	(4)	-	(315)	(231)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	(3.068)	(1.071)
Despesa Bancária	(26)	(52)	(34)	(63)
Outros	(43)	(7)	(438)	(789)
Total	(25.397)	(36.008)	(34.657)	(43.661)
Resultado financeiro	(11.680)	(6.110)	(9.048)	(1.159)

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável – A Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT possuem o programa Compostella, que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e em 31 de março de 2016.

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação e a Sociesc, que oferece apenas a opção de refeição. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 foram gastos com esse benefício R\$2.087 (R\$1.823 em período de três meses findo em 31 de março de 2016).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em sua política. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 o gasto foi de R\$2.290 (R\$1.775 em período de três meses findo em 31 de março de 2016).

Bolsa de estudo – A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foram disponibilizados R\$5.416 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$4.760 em período de três meses findo em 31 de março de 2016).

Auxílio creche – A Sociesc oferece aos seus colaboradores o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradores com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Auxílio transporte – A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral – A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 mil e para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5 mil.

Previdência privada – A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 mil e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7 mil. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foram gastos R\$152 com esse benefício (R\$163 em período de três meses findo em 31 de março de 2016).

Seguro de vida: A ACAD oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora							
	31/03/2017				31/12/2016			
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo	Passivo		Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas
MGE	3.267	380	-	562	4.672	380	-	2.095
IMEC	2.007	432	-	-	3.219	292	-	-
AMC	1.776	93	-	-	2.832	91	-	724
Unimonte	755	265	2.026	195	1.270	258	22	-
FACEB	540	-	-	-	-	-	-	-
Politécnico	329	-	-	-	-	-	-	-
HSM Brasil	161	-	-	-	144	73	-	-
Outros	68	70	-	-	68	70	-	-
Total	<u>8.903</u>	<u>1.240</u>	<u>2.026</u>	<u>757</u>	<u>12.205</u>	<u>1.164</u>	<u>22</u>	<u>2.819</u>

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Ativo	Resultado		Ativo	Resultado	
	Contas a receber	Mútuo	Despesas	Contas a receber	Mútuo	Despesas
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	891	-	-	3.482
Instituto UNA	32	147	-	32	147	-
Virtual	36	-	-	36	-	-
Total	<u>68</u>	<u>147</u>	<u>891</u>	<u>68</u>	<u>147</u>	<u>3.482</u>

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela MGE.

30.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Benefícios de curto prazo	956	848	2.823	2.425

30.2. Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica “despesas com pessoal” e a contrapartida está registrada na rubrica “reserva de capital” no patrimônio líquido.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 31 de março de 2017:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.)	117.016	92.005	151.091	360.112
Derivativos	20.015	2.933	5.017	27.965
Fornecedores (nota explicativa nº 15.)	21.222	-	-	21.222
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	13.088	16.071	45.615	74.774
Em 31 de dezembro de 2016:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.)	124.126	106.564	146.942	377.632
Derivativos	13.061	-	9.641	22.702
Fornecedores (nota explicativa nº 15.)	23.688	-	-	23.688
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	9.133	20.728	43.823	73.684

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

- (i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 8), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso. Para esta carteira a Sociedade adotou percentuais de perda mais conservadores onde o título a vencer possui uma provisão de 40% e 100% para os títulos vencidos a mais de 90 dias.

- (ii) **Instrumentos financeiros:** A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que nas datas das informações financeiras intermediárias foi:

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.241	8.663	28.382	39.568
Aplicações financeiras	7	19.310	7.003	156.063	141.931
Contas a receber	8	8.903	12.205	321.024	285.603
Adiantamentos diversos	9	1.167	1.532	33.517	49.804
Créditos com partes relacionadas	30	-	-	147	147
Total		<u>31.621</u>	<u>29.403</u>	<u>539.133</u>	<u>517.053</u>

- (c) **Risco de mercado** - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção.

- (i) **Risco de câmbio** - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionados são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	16.577	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	26.217	3,5600	11.160	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>40.010</u>		<u>27.737</u>		
Passivo circulante				19.787		
Passivo não circulante				7.950		

Consolidado						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo						
23/12/2016	03/04/2017	73	3,4062	17	11,83% a.a.	-
23/12/2016	02/05/2017	35	3,4334	8	11,51% a.a.	-
23/12/2016	03/07/2017	18	3,4975	4	11,45% a.a.	-
23/12/2016	01/08/2017	19	3,5268	5	11,38% a.a.	-
23/12/2016	01/09/2017	25	3,5591	6	11,35% a.a.	-
23/12/2016	02/10/2017	691	3,5876	174	11,17% a.a.	-
23/12/2016	01/11/2017	57	3,6139	14	10,98% a.a.	-
Total		<u>917</u>		<u>228</u>		

Consolidado						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$ mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações SWAP						
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	16.577	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	26.217	3,5600	11.160	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>40.010</u>		<u>27.737</u>		
Passivo circulante				20.015		
Passivo não circulante				7.950		

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, a variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foram registradas na rubrica “despesas financeiras” no montante de R\$13.388 em contrapartida à rubrica “derivativos”.

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

		Consolidado	
	Nota explicativa	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	16	340.353	361.992
Derivativos	31	27.965	22.702
TJLP e TR	16	3.242	3.485
Outros (i)	16	16.517	12.155
Títulos a pagar:			
INPC	21	33.827	33.339
Média INPC/IGPM/IPCA	21	23.622	22.653
TR	21	17.325	17.692
Total		462.851	474.018

- (i) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

31.2. Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos

ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	16	318.257	330.125	360.112	377.632
Derivativos	31.1	27.737	22.702	27.965	22.702
Caixa e equivalentes de caixa	7	(2.241)	(8.663)	(28.382)	(39.568)
Aplicações financeiras	7	(19.310)	(7.003)	(156.063)	(141.931)
Dívida (caixa) líquido		<u>324.443</u>	<u>337.161</u>	<u>203.632</u>	<u>218.835</u>
Patrimônio líquido	23	685.463	635.692	688.610	635.692
Índice de alavancagem financeira		<u>47%</u>	<u>53%</u>	<u>30%</u>	<u>34%</u>

31.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 16), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros no período de três meses findo em 31 de março de 2017 foi de 14,14% (15,82% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores justos estimados são como seguem:

Controladora					
		31/03/2017		31/12/2016	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	16	341.884	318.257	330.077	330.125
Derivativos	31.1	27.737	27.737	22.702	22.702
Total		369.621	345.994	352.779	352.827
Consolidado					
		31/03/2017		31/12/2016	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	16	380.858	360.112	372.776	377.632
Derivativos	31.1	27.965	27.965	22.702	22.702
Títulos a pagar	21	74.774	74.774	73.684	73.684
Total		483.597	462.851	469.162	474.018

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos e títulos a pagar.

31.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	8.903	12.205	321.024	285.603
	<u>8.903</u>	<u>12.205</u>	<u>321.024</u>	<u>285.603</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	64	77	2.925	2.300
Aplicações financeiras (i) AAA	21.421	15.466	178.521	173.020
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	60	119	1.052	4.884
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	1.806	1.176
	<u>21.545</u>	<u>15.662</u>	<u>184.304</u>	<u>181.380</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

32. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário provável (indexadores utilizados: CDI – 12,13%, INPC – 4,57%, IPCA – 4,57%, IGPM – 4,86% e TR – 2,01%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

	Controladora			Efeito no resultado		
	31/03/2017					
	Indexador	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(21.421)	(2.598)	(3.248)	(3.898)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	189.157	22.945	28.681	34.417
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	129.100	15.660	19.575	23.490
Derivativos	CDI	Alta do CDI	27.737	3.364	4.206	5.047
Exposição líquida - perda			<u>324.573</u>	<u>39.371</u>	<u>49.214</u>	<u>59.056</u>

			Consolidado			
			31/03/2017			
			Efeito no resultado			
	Indexador	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(180.327)	(21.874)	(27.342)	(32.810)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	231.012	28.022	35.027	42.032
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	129.100	15.660	19.575	23.490
Derivativos	CDI	Alta do CDI	27.965	3.392	4.240	5.088
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	33.827	1.546	1.932	2.319
	Média					
Títulos a pagar	INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	23.622	1.102	1.378	1.654
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	17.325	349	436	523
Exposição líquida - perda			282.524	28.197	35.246	42.296

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

33. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

34. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- Em 31 de janeiro de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, adquiridos em combinação de negócios, gerando um efeito não caixa referente ao complemento desta alocação, no montante de R\$ 1.616.
- Para o trimestre findo em 31 de março de 2017, foram compensados o montante de R\$ 2.290 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.

35. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2017.

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8

Primeiros passos de uma jornada de longo prazo

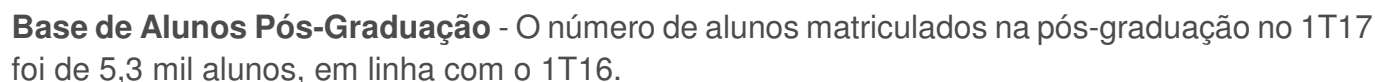
Toda jornada, por mais desafiante que seja, sempre começa de forma bastante modesta. Mas os primeiros passos já são um indicador importante, pois começam a delinear o caminho a ser percorrido. Nós, na Anima, não acreditamos em atalhos de curto prazo, por isto buscamos sempre garantir que cada passo represente uma evolução sólida sobre os desafios que vão aparecendo ao longo de nossa história. Em 2016 elegemos algumas prioridades que, de um lado reforçavam nosso posicionamento e princípios, e de outro representavam importantes alavancas para um novo ciclo sustentável de geração de valor para nossos alunos, professores, colaboradores e acionistas.

Viabilizando a escolha pela qualidade: resultados significativos na captação de alunos que não dependem de financiamento

Entre estas principais alavancas de valor estava a retomada do nosso crescimento, tanto pela via orgânica, quanto através de aquisições. O fechamento deste primeiro trimestre começa a refletir os resultados de todo este trabalho. Retomamos o crescimento de nosso processo seletivo, matriculando cerca de 24 mil novos alunos de graduação. Isto representa um avanço de +17,8% de ingressantes de graduação em nosso último processo seletivo versus o mesmo período do ano passado, ou +7,8% excluindo as aquisições de Una Bom Despacho e Uberlândia (Instituto Politécnico que também se tornou Una a partir de abril) que passaram a ser consolidadas somente no segundo semestre de 2016. Este avanço é fruto da consolidação de nosso posicionamento de qualidade, da reorganização de nossa área comercial e da revisão de nossas práticas de preços e políticas de acesso para aumentar a nossa atratividade: curso a curso, campus a campus.

Vale destacar que conseguimos este crescimento, mesmo reduzindo significativamente nossa exposição aos programas de financiamento estudantil, que neste trimestre responderam por 15,9% da captação total (sendo 11,4% de FIES e 4,6% de financiamento privado). Isto representa aproximadamente metade do que vínhamos observando ao longo de 2015 e 2016. Crescemos cerca de 41% os ingressantes regulares, que pagam suas mensalidades sem a necessidade de financiamento estudantil. Com isto, fechamos o 1T17 com um sólido crescimento de nossa receita líquida consolidada (+11,6% versus o 1T16) conciliando a reto

mada do crescimento na captação de novos alunos, inclusive nas operações adquiridas no ano passado, com uma evolução saudável de nossa mensalidade média, apesar do aumento de bolsas e descontos no período.

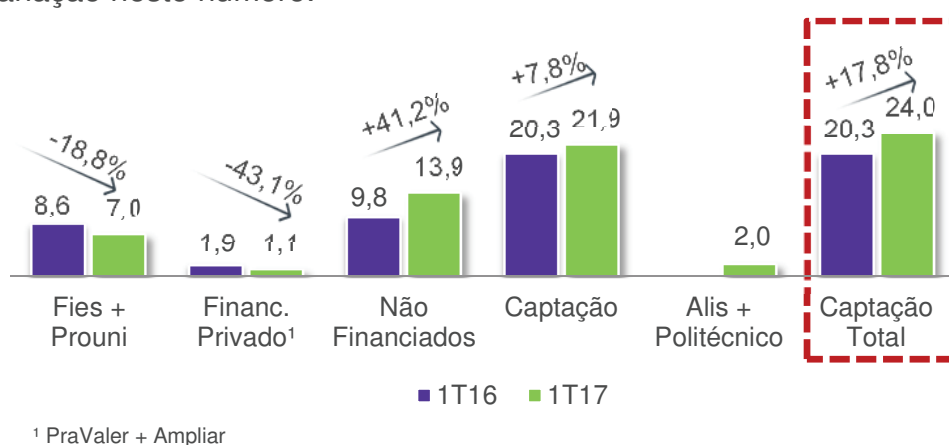


Base de Alunos EAD - Apresentamos no 1T17 4,2 mil alunos matriculados no EAD entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico.

Financiamento Estudantil

Neste último processo seletivo tivemos uma redução importante tanto de novos ingressantes quanto de base de alunos que utilizam algum tipo de financiamento estudantil. Enquanto o total de alunos financiados representou somente 15,9% da captação (vs. 29,3% no 2016-1), vimos a base de alunos financiado recuar para 36,4% (vs. 42,1% no 2016-1)

Tivemos até o momento cerca de 2,7 mil (-32,7% versus o 2016-1) novos alunos com contratos de FIES, o programa de financiamento do governo federal, o que representou 11,4% do total de captação até o momento. Com isto, iniciamos o semestre com 26,8 mil alunos financiados pelo FIES, ou 30,3% da base total de alunos. Importante ressaltar que o prazo de aditamento de contratos de FIES para este primeiro semestre segue até 31 de maio de 2017, podendo ainda haver alguma variação neste número.



Seguimos também fomentando diferentes modalidades de financiamento privado. Hoje, além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis são 100% transferidos para a Ideal Invest, temos testado também uma modalidade onde o aluno passa por todo o processo de “credit score” do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. Em paralelo, temos testado em pequena escala um modelo de financiamento 100% próprio, o Ampliar. A soma de todos estes produtos de financiamento privado chegou a 1,1 mil novos ingressantes neste 1T17 (-42,7% vs. 2016-1), ou 4,6% do total de captação, dos quais 0,3 mil alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, temos hoje 5,3 mil alunos com financiamento privado, 6,0% da base de graduação, sendo que somente 0,5 mil alunos nas modalidades que utilizam nosso próprio balanço.

Seguimos buscando alternativas de financiamento estudantil que permitam um acesso cada vez mais amplo às nossas instituições de ensino, mas sempre balanceando nossos objetivos de curto prazo com uma utilização responsável de capital de giro e gestão de risco para a companhia.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do Ensino Superior presencial (graduação e pós), o EAD, o Ensino Básico e o Ensino Técnico.
- ii) **Outros Negócios** – que inclui nossa Vertical de Gestão, HSM, além dos resultados da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc. Neste trimestre passamos a incluir também a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

Os resultados trazem reclassificações importantes entre contas de nossa demonstração de resultados, já refletidas nos resultados divulgados no 3T16. Em primeiro lugar, passamos a incluir em nossas demonstrações financeiras os efeitos da Medida Provisória 741, que transferiu para as instituições de ensino as despesas com agentes financeiros do FIES. Isto representa 2% sobre o total das mensalidades repassadas pelo governo para todos os contratos novos e aditados a partir da competência do segundo semestre de 2016. Este valor passou a compor o total de descontos, bolsas e deduções de nossa DRE. Da mesma forma, e considerando que são deduções de natureza semelhante, os valores referentes à contribuição ao FGEDUC e ao PraValer, que antes eram classificados como Outras Despesas Operacionais, também passaram a ser tratados como redutores da receita líquida. Para tornar as informações apresentadas comparáveis, todas as tabelas e análises apresentadas neste relatório consideram esta reclassificação retroativamente ao ano de 2016. Os valores e impactos nas principais contas estão destacados na tabela abaixo:

Valores em R\$ (milhões)	Ensino						
	1T16	% AV	Reclass. ¹	1T16 Aj.	% AV	1T17	% AV
Descontos, Deduções & Bolsas	(94,8)	-41,3%	(5,6)	(100,4)	-44,9%	(136,0)	-54,6%
Receita Líquida	229,4	100,0%	(5,6)	223,8	100,0%	249,1	100,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	116,0	50,6%	(5,6)	110,4	49,3%	127,8	51,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(23,9)	-10,4%	5,6	(18,3)	-8,2%	(20,9)	-8,4%
- Outras	(8,0)	-3,5%	5,6	(2,4)	-1,1%	(3,6)	-1,5%
Resultado Operacional	82,0	35,8%	0,0	82,0	36,7%	96,9	38,9%

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado						
	1T16	% AV	Reclass. ¹	1T16 Aj.	% AV	1T17	% AV
Descontos, Deduções & Bolsas	(95,1)	-40,6%	(5,6)	(100,7)	-44,0%	(136,0)	-53,3%
Receita Líquida	234,4	100,0%	(5,6)	228,7	100,0%	255,2	100,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	117,5	50,1%	(5,6)	111,9	48,9%	130,2	51,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(27,0)	-11,5%	5,6	(21,4)	-9,4%	(27,1)	-10,6%
- Outras	(8,3)	-3,5%	5,6	(2,7)	-1,2%	(4,2)	-1,6%
Resultado Operacional	80,2	34,2%	0,0	80,2	35,1%	92,6	36,3%

¹ Reclassificação referente ao 1T16. Mudança na contabilização a partir do 3T16.

Resultados do 1T17

Valores em R\$ (milhões)	1T17					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	396,8	155,5%	390,1	156,6%	6,7	110,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(136,0)	-53,3%	(136,0)	-54,6%	(0,0)	-0,1%
Impostos & Taxas	(5,6)	-2,2%	(5,0)	-2,0%	(0,6)	-10,3%
Receita Líquida	255,2	100,0%	249,1	100,0%	6,1	100,0%
Total de Custos	(125,3)	-49,1%	(121,4)	-48,7%	(3,9)	-64,2%
- Pessoal	(90,5)	-35,5%	(89,6)	-36,0%	(0,9)	-14,6%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-3,0%	(5,9)	-2,4%	(1,7)	-28,0%
- CMV	(0,5)	-0,2%	0,0	0,0%	(0,5)	-7,7%
- Aluguel & Ocupação	(20,6)	-8,1%	(20,3)	-8,1%	(0,3)	-5,5%
- Outras	(6,1)	-2,4%	(5,6)	-2,3%	(0,5)	-8,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	129,9	50,9%	127,8	51,3%	2,2	35,8%
Despesas Comerciais	(15,6)	-6,1%	(14,8)	-5,9%	(0,8)	-13,1%
- PDD	(8,9)	-3,5%	(8,5)	-3,4%	(0,4)	-6,5%
- Marketing	(6,7)	-2,6%	(6,3)	-2,5%	(0,4)	-6,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(27,1)	-10,6%	(20,9)	-8,4%	(6,2)	-101,4%
- Pessoal	(18,2)	-7,1%	(13,7)	-5,5%	(4,5)	-74,7%
- Serviços de Terceiros	(3,7)	-1,4%	(2,9)	-1,2%	(0,7)	-12,0%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(0,7)	-0,3%	(0,3)	-5,3%
- Outras	(4,2)	-1,6%	(3,6)	-1,5%	(0,6)	-9,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,0	0,4%	0,8	0,3%	0,2	3,1%
- Provisões	(0,8)	-0,3%	(0,7)	-0,3%	(0,0)	-0,4%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	(0,1)	-1,0%
- Outras receitas operacionais	2,3	0,9%	2,0	0,8%	0,3	4,5%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,1	1,6%	4,1	1,6%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	92,3	36,2%	96,9	38,9%	(4,6)	-75,4%
- Despesas Corporativas	(18,4)	-7,2%				
EBITDA Ajustado	73,9	29,0%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,1)	-1,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(0,6)	-0,2%				
EBITDA	69,3	27,1%				
Depreciação & Amortização	(10,9)	-4,3%				
EBIT	58,4	22,9%				
Resultado Financeiro Líquido	(8,8)	-3,5%				
EBT	49,6	19,4%				
Imposto de Renda & CSLL	0,3	0,1%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	49,9	19,5%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	49,9	19,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	0,6	0,2%				
Resultado Líquido Ajustado	50,4	19,8%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Ticket Médio

Valores em R\$ (milhões)	Ensino		
	1T17	1T16	% AH
Ticket Médio Bruto ¹	R\$ 1.413	R\$ 1.253	+12,8%
Ticket Médio Líquido ¹	R\$ 884	R\$ 832	+6,2%
Ticket Médio Líquido com novas aquisições ¹	R\$ 848	-	-

¹ Receita Acumulada ÷ número de Alunos

O ticket médio líquido no 1T17 foi de R\$884 e apresentou um crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nosso planejamento. Realizamos um reajuste de lista de preços médio de 9%, dado nossa expectativa de inflação no momento da tomada de decisão de preços e dos impactos decorrentes da execução de nossa nova estratégia comercial. Continuamos vendo uma melhoria em nosso mix de cursos com a expansão do portfólio de saúde, que foram parcialmente neutralizados pelo aumento dos descontos. Considerando a consolidação das aquisições, o nosso ticket médio líquido ponderado seria de R\$848.

Total de Custos e Lucro Bruto

Valores em R\$ (milhões)	1T17					
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições ¹	% AH	Aquisições ¹	% AH
Receita Líquida	249,1	11,3%	204,4	0,8%	44,7	112,9%
Total de Custos	(121,4)	7,0%	(96,5)	-2,3%	(24,9)	70,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	127,8	15,7%	107,9	3,8%	19,8	210,1%
% Margem Bruta	51,3%	2,0 pp	52,8%	1,5 pp	44,3%	13,9 pp

¹ Considera aquisições: (Sociesc Fev-16, UNA Bom Despacho Jul-16 e Instituto Politécnico Out-16)

O Lucro Bruto no 1T17 foi de R\$127,8 milhões, o que representa uma margem de 51,3% da receita líquida e um aumento de +2,0pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Excluindo as aquisições, chegamos a um Lucro Bruto de R\$107,9 milhões no trimestre, ou uma margem de 52,8% da receita líquida (+1,5pp versus o mesmo período do ano passado). Esta evolução está diretamente ligada aos nossos esforços de recomposição de margens. Vemos um avanço de +4,6pp principalmente pelas melhorias de eficiência acadêmica (ensalamento médio) e infraestrutura (utilização da capacidade instalada de nossos campi), parcialmente neutralizado pelo aumento de nossos descontos médios (-2,7pp de margem bruta), e pela transferência do custo com agentes financeiros do FIES de 2% do governo para as IES (-0,4pp de margem bruta). No 1T16 tivemos ainda uma última contribuição positiva do Pronatec de R\$2,9 milhões.

Resultado Operacional

Encerramos o 1T17 com um resultado operacional de R\$96,9 milhões, o que representou um crescimento de 18,2% versus o mesmo período do ano passado. Com isto chegamos a uma margem operacional de 38,9% da receita líquida (+2,3pp vs. 1T16). Além do ganho de +2,0pp de margem bruta, conquistamos outros +0,3pp em nossas despesas comerciais, gerais e administrativas, conforme detalhado abaixo:

Despesas Comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$14,8 milhões no 1T17 (+17,0% vs. 1T16, crescimento influenciado pelas aquisições) e representaram 5,9% da receita líquida. Enquanto as despesas com marketing ficaram praticamente estáveis como percentual da Receita Líquida, vimos uma pequena piora de 0,3pp versus o ano anterior em nossas provisões para devedores duvidosos.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas despesas gerais e administrativas totalizaram R\$20,9 milhões no 1T17 (+14,4% vs. 1T16, crescimento influenciado pelas aquisições) e representaram 8,4% da receita líquida (uma piora de 0,2pp vs. 1T16).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$4,9 milhões ou 1,9% da receita líquida. A melhora de 0,8pp vs. 1T16 é resultado principalmente de uma redução nas provisões para risco.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios				
	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
Receita Bruta	6,7	110,4%	5,6	113,4%	19,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,0)	-0,1%	(0,2)	-4,9%	-96,7%
Impostos & Taxas	(0,6)	-10,3%	(0,4)	-8,5%	48,8%
Receita Líquida	6,1	100,0%	5,0	100,0%	22,8%
Total de Custos	(3,9)	-64,2%	(3,5)	-69,6%	13,2%
- Pessoal	(0,9)	-14,6%	(0,8)	-15,2%	-
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-28,0%	(1,5)	-30,4%	13,2%
- CMV	(0,5)	-7,7%	(0,5)	-10,8%	-12,5%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-5,5%	(0,3)	-5,8%	16,5%
- Outras	(0,5)	-8,5%	(0,4)	-7,6%	37,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	2,2	35,8%	1,5	30,4%	44,9%
Despesas Comerciais	(0,8)	-13,1%	(0,2)	-4,1%	293,0%
- PDD	(0,4)	-6,5%	0,0	0,3%	-2507,1%
- Marketing	(0,4)	-6,6%	(0,2)	-4,4%	83,4%
Despesas Gerais & Administrativas	(6,2)	-101,4%	(3,1)	-63,1%	97,4%
- Pessoal	(4,5)	-74,7%	(2,4)	-48,1%	90,6%
- Serviços de Terceiros	(0,7)	-12,0%	(0,2)	-3,9%	276,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-5,3%	(0,3)	-5,6%	15,3%
- Outras	(0,6)	-9,4%	(0,3)	-5,5%	112,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,2	3,1%	0,0	0,6%	530,2%
- Provisões	(0,0)	-0,4%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-1,0%	(0,1)	-1,3%	-10,7%
- Outras receitas operacionais	0,3	4,5%	0,1	2,0%	186,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(4,6)	-75,4%	(1,8)	-36,2%	156,1%

A partir deste trimestre, conforme mencionado anteriormente, passamos a consolidar em outros negócios, a HSM, a Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc e a EBRADI, Escola Brasileira de Direito.

A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A HSM Educação Executiva é composta pelas unidades de negócio Eventos, Escola de Negócios e Publishing. Com o objetivo de alavancar o resultado e ampliar o escopo de Educação Executiva (Escola de Negócios da HSM), assumimos no mês de setembro de 2016 as operações da Academia da Estratégia – ACAD.

O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria, outros).

A EBRADI é uma nova marca da Anima lançada no final do ano passado para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o Brasil. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

Os resultados deste primeiro trimestre de 2017 refletem os diferentes estágios de cada um dos negócios consolidados neste segmento. Enquanto para a HSM, o primeiro trimestre do ano é pouco relevante, uma vez que não há nenhum evento em seu calendário e os programas in-company estão apenas começando nas empresas, continuamos evoluindo em linha com as expectativas de seu processo de reestruturação e da integração da ACAD. Já o GIT, apresentou uma evolução versus o mesmo período do ano passado, retomando crescimento e recuperando rentabilidade. Por fim, ainda estamos num estágio pré-operacional na EBRADI, onde já estamos incorrendo em gastos, mas ainda sem reconhecer efetivamente suas receitas.

Desta forma, registramos uma Receita Líquida no 1T17 de R\$6,1 milhões, o que representa um crescimento de 22,8% versus o 1T16. Nosso lucro bruto no período chegou a R\$2,2 milhões, ou 35,8% de margem (+5,5pp versus 1T16). Fechamos o primeiro trimestre com um resultado operacional negativo em R\$4,6 milhões (-R\$2,8 milhões versus 1T16) principalmente pela integração da ACAD, cujas sinergias ainda estão sendo capturadas, e pelos gastos na EBRADI.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima				
	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
Receita Bruta	396,8	155,5%	334,2	146,1%	18,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(136,0)	-53,3%	(100,7)	-44,0%	35,1%
Impostos & Taxas	(5,6)	-2,2%	(4,8)	-2,1%	16,2%
Receita Líquida	255,2	100,0%	228,7	100,0%	11,6%
Total de Custos	(125,3)	-49,1%	(116,9)	-51,1%	7,2%
- Pessoal	(90,5)	-35,5%	(86,4)	-37,8%	4,8%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-3,0%	(4,8)	-2,1%	56,9%
- CMV	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	-12,5%
- Aluguel & Ocupação	(20,6)	-8,1%	(19,8)	-8,6%	4,1%
- Outras	(6,1)	-2,4%	(5,4)	-2,3%	14,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	129,9	50,9%	111,9	48,9%	16,1%
Despesas Comerciais	(15,6)	-6,1%	(12,8)	-5,6%	21,4%
- PDD	(8,9)	-3,5%	(7,0)	-3,0%	27,1%
- Marketing	(6,7)	-2,6%	(5,9)	-2,6%	14,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(27,1)	-10,6%	(21,4)	-9,4%	26,5%
- Pessoal	(18,2)	-7,1%	(15,2)	-6,6%	20,1%
- Serviços de Terceiros	(3,7)	-1,4%	(2,4)	-1,1%	49,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(1,2)	-0,5%	-11,9%
- Outras	(4,2)	-1,6%	(2,7)	-1,2%	58,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,0	0,4%	(2,0)	-0,9%	-150,6%
- Provisões	(0,8)	-0,3%	(3,3)	-1,4%	-76,8%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-0,1%	72,8%
- Outras receitas operacionais	2,3	0,9%	1,6	0,7%	42,9%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,1	1,6%	4,6	2,0%	-10,8%
Resultado Operacional	92,3	36,2%	80,2	35,1%	15,1%
- Despesas Corporativas	(18,4)	-7,2%	(12,8)	-5,6%	43,9%
EBITDA Ajustado	73,9	29,0%	67,4	29,5%	9,6%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,1)	-1,6%	(4,6)	-2,0%	-10,8%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(0,6)	-0,2%	(0,4)	-0,2%	0,0%
EBITDA	69,3	27,1%	62,5	27,3%	10,9%
Depreciação & Amortização	(10,9)	-4,3%	(8,5)	-3,7%	27,8%
EBIT	58,4	22,9%	54,0	23,6%	8,2%
Resultado Financeiro Líquido	(8,8)	-3,5%	(1,2)	-0,5%	661,0%
EBT	49,6	19,4%	52,8	23,1%	-6,1%
Imposto de Renda & CSLL	0,3	0,1%	(0,1)	0,0%	-732,4%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	49,9	19,5%	52,8	23,1%	-5,4%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	
Resultado Líquido	49,9	19,5%	52,8	23,1%	-5,5%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	0,6	0,2%	0,4	0,2%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	50,4	19,8%	53,1	23,2%	-5,1%

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	MAR 17	MAR 16	DEZ 16
(+) Total de Disponibilidades	184,4	150,1	181,5
Caixa	28,4	24,5	39,6
Aplicações Financeiras	156,1	125,6	141,9
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	388,1	380,5	400,3
Curto prazo	137,0	143,0	137,2
Longo prazo	251,0	237,5	263,1
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(203,6)	(230,4)	(218,8)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	79,7	32,7	78,7
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(283,3)	(263,1)	(297,5)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 1T17 apresentamos um total de disponibilidades de R\$184,4 milhões. O saldo total de empréstimos e financiamentos ficou em R\$388,1 milhões, enquanto as outras obrigações de curto e longo prazo representadas pelo parcelamento tributário e aquisições, totalizaram R\$79,7 milhões. Com isto, encerramos o 1T17 com uma dívida líquida de R\$283,3 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,8x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1T17 com um saldo de Contas a Receber líquido de R\$321,0 milhões. Para fins gerenciais e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$3,3 milhões, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizado no 4T15 menos as baixas de R\$4,5 milhões registradas desde então.

Desta forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$324,4 milhões apresentando uma queda de R\$69,3 milhões se comparado ao 1T16, quando ainda não havíamos recebido a primeira parcela referente ao acordo da PN23.

	1T17	4T16	3T16	2T16	1T16	
	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 1T17 / 1T16
Contas a Receber Líquido	321,0	285,6	304,0	381,9	386,8	(65,7)
Ajuste Contas a Receber FIES	(3,3)	(4,2)	(5,1)	(5,9)	(6,9)	3,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	324,4	289,8	309,0	387,8	393,6	(69,3)
a vencer	265,7	227,7	258,5	330,5	338,9	(73,1)
até 180 d	45,1	45,5	37,7	43,5	42,1	3,0
de 180 a 360 d	9,1	12,4	8,7	9,7	9,3	(0,3)
de 361 a 720 d	4,5	4,2	4,0	4,2	3,3	1,1
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

	1T17	4T16 *	3T16 *	2T16 *	1T16 *	
Outros Negócios	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 1T17 / 1T16
Contas a Receber Líquido	10,0	10,2	8,6	12,0	13,1	(3,2)
Receita Líquida Acumulada	6,0	53,0	25,0	18,5	9,5	(3,5)
PMR (Dias)	149	61	83	102	92	57

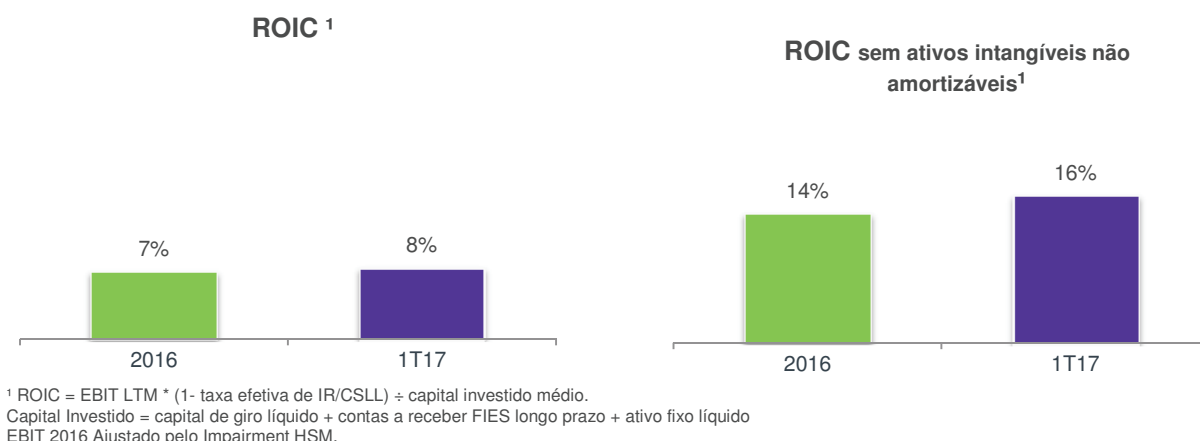
Capital de Giro ficou negativo em R\$32,3 milhões, que somados ao Capex, no valor de R\$14,2 milhões, resultou numa Geração de Caixa Livre no período de R\$19,4 milhões.

As atividades de Financiamento consumiram R\$17,5 milhões no 1T17, principalmente pelo pagamento dos empréstimos e juros bancários. Por outro lado, realizamos uma nova captação no valor de R\$5,4 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Tivemos ainda a execução do programa de recompra de ações que totalizou R\$0,1 milhão no trimestre. Já os títulos a pagar de aquisições (Sociesc e Instituto Politécnico) consumiram R\$2,0 milhões. Por fim, vale destacar o aporte de R\$3,1 milhões feitos por nossos sócios franceses na *joint venture* que constituiu a Le Cordon Bleu-Anima (LCB Anima).

Desta forma encerramos o 1T17 com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$184,4 milhões, ou seja, uma variação positiva de caixa de R\$2,9 milhões em relação à posição do início do período.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 1T17, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 8%. Apesar de o avanço ainda ser tímido em relação às nossas ambições, estamos comemorando o fato de vermos um primeiro ponto de inflexão em nossa taxa de retorno após alguns trimestres de queda. Vemos este mesmo efeito quando analisamos nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, passando de um patamar de 14% em 2016 para 16% nos últimos 12 meses encerrados no 1T17.



ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 1T17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T17						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	396,8				0,9		397,7
Descontos, Deduções & Bolsas	(136,0)						(136,0)
Impostos & Taxas	(5,6)						(5,6)
Receita Líquida	255,2				0,9		256,1
Total de Custos	(125,3)	(6,0)	0,0	0,0	(0,9)	0,2	(131,9)
- Pessoal	(90,5)				(0,9)		(91,4)
- Serviços de Terceiros	(7,6)					0,2	(7,3)
- CMV	(0,5)						(0,5)
- Aluguel & Ocupação	(20,6)						(20,6)
- Outras	(6,1)	(6,0)					(12,2)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	129,9	(6,0)	0,0	0,0	0,0	0,2	124,1
Despesas Comerciais	(15,6)		(0,5)		0,0	0,0	(16,1)
- PDD	(8,9)		0,0				(8,9)
- Marketing	(6,7)		(0,5)				(7,2)
Despesas Gerais & Administrativas	(27,1)	(4,8)	(18,1)	0,0	(0,3)	0,0	(50,3)
- Pessoal	(18,2)		(13,4)		(0,3)		(31,9)
- Serviços de Terceiros	(3,7)		(2,4)				(6,0)
- Aluguel & Ocupação	(1,0)		(0,3)				(1,4)
- Outras	(4,2)	(4,8)	(1,9)				(11,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,0	0,0	(0,1)	0,0	0,0	0,0	0,8
- Provisões	(0,8)		0,1				(0,7)
- Impostos & Taxas	(0,5)		(0,3)				(0,8)
- Outras receitas operacionais	2,3		0,1				2,4
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,1			(4,1)			0,0
Resultado Operacional	92,3	(10,9)	(18,7)	(4,1)	(0,3)	0,2	58,6
- Despesas Corporativas	(18,4)		18,7		(0,3)		(0,0)
EBITDA Ajustado	73,9	(10,9)	0,0	(4,1)	(0,6)	0,2	58,6
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,1)			4,1			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(0,6)				0,6		0,0
EBITDA	69,3	(10,9)	0,0	0,0	0,0	0,2	58,6
Depreciação & Amortização	(10,9)	10,9					0,0
EBIT	58,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	58,6
Resultado Financeiro Líquido	(8,8)					(0,2)	(9,0)
EBT	49,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,6
Imposto de Renda & CSLL	0,3						0,3
Resultado Líquido	49,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,9
(-) Itens Não-Recorrentes ²	0,6				(0,6)		0,0
Resultado Líquido Ajustado	50,4	0,0	0,0	0,0	(0,6)	0,0	49,9

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

ANEXO 2 – DRE IFRS

	1T17	1T16
RECEITA LÍQUIDA	256,1	223,8
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(131,9)	(121,9)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	124,1	101,9
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(65,5)	(59,4)
Comerciais	(16,1)	(13,2)
Gerais e administrativas	(50,3)	(37,4)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	0,8	(2,2)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	58,6	42,4
Receita financeira	25,6	22,8
Despesa financeira	(34,7)	(24,0)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	49,6	41,3
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,3	(0,1)
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS	49,9	52,8
Participação dos acionistas não controladores	0,0	-
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	49,9	52,8

ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	1T17	1T16
Lucro líquido do período	49,9	52,8
Ajustes por:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8,9	7,0
Reversão (atualização) depósito judicial	(0,5)	(0,8)
Depreciação e amortização	10,9	8,5
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,0	1,4
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	10,4	12,9
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	0,7	3,1
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	3,1	1,1
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(2,4)	(6,4)
Remuneração baseada em ações	0,0	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	(0,3)	0,1
Perda com investimentos	-	0,0
	80,2	79,6
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Redução (Aumento) de contas a receber	(41,9)	(83,6)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	16,3	6,5
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(2,8)	(2,2)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	0,5	1,3
Redução (aumento) de outros ativos	(5,0)	(0,3)
Aumento (redução) de fornecedores	(2,2)	(2,5)
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	(8,8)	(2,4)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	9,3	0,6
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,2)	(0,1)
Aumento (redução) de provisão para riscos	(6,4)	(1,1)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,1)	(0,2)
Caixa proveniente das operações	(41,4)	(84,0)
Juros pagos	(10,9)	(6,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0,0	(0,3)
	28,0	(10,9)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de capital em controlada	3,1	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	5,3
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(8,7)	38,5
Rendimento de aplicações financeiras	(5,4)	(5,0)
Compra de ativo imobilizado	(10,8)	(9,2)
	(25,2)	24,8
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos		
Captações.	5,4	3,5
Amortizações.	(14,1)	(10,0)
Ganho (Perda) com derivativos	(3,2)	-
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(2,0)	-
Ações em tesouraria	(0,1)	(8,4)
	(14,0)	(14,9)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento		
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	(11,2)	(1,0)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	39,6	25,5
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	28,4	24,5
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(11,2)	(1,0)